



INVESTIGAÇÃO QUÍMICA E MINERALÓGICA DE FRAGMENTOS CERÂMICOS ARQUEOLÓGICOS DE *CERRITOS* DO PAMPA: UM ESTUDO PARA RECUPERAÇÃO HISTÓRICA E TECNOLÓGICA

Patricia Marques Magon, Eliane A. Del Lama, Thiago S. Puglieri

Programa de Pós-Graduação Geociências (Mineralogia e Petrologia) – IGc-USP

RESUMO: Os estudos que envolvem bens do Patrimônio Cultural são majoritariamente interdisciplinares. A interface entre a Geologia e a Arqueologia abrange vários aspectos nesse contexto. A Arqueologia é uma ciência que se vale de vestígios materiais - artefatos, edificações, modificações do meio natural - para estudar o comportamento humano desde a pré-história. Diversos desses vestígios são compostos por materiais rochosos e seus derivados, a exemplo das cerâmicas. O emprego de ferramentas disponíveis para análise de materiais de natureza mineral, em estudos arqueológicos, faz parte do que se denomina *Arqueometria*. O presente estudo se baseia na caracterização química e mineralógica de fragmentos cerâmicos provenientes de *cerritos de índios*, localizados no estado do Rio Grande do Sul. Também denominados *aterros*, são os sítios arqueológicos de maior relevância nas planícies dos Pampas, apresentando ampla distribuição geográfica e temporal. Também serão coletadas amostras de sedimentos nas regiões onde os sítios se inserem, para identificação das possíveis áreas-fonte dos materiais utilizados na fabricação desses utensílios, a partir das análises dos fragmentos. Tecnologias aplicadas à confecção de cerâmicas estão entre os mais importantes indicativos do grau de complexidade de uma população. A recuperação de informações tecnológicas parte da assembleia de materiais que cada fragmento apresenta. No processo de queima, a pasta - como é denominada a mistura modelada em peça cerâmica, composta de argilas e areias - passa por transformações físico-químicas, que variam conforme sua composição, a temperatura alcançada e a atmosfera do ambiente de queima (forno, fogueira enterrada ou a céu aberto) que pode apresentar condições oxidantes ou redutoras. Como consequência, parte dos materiais permanece intacta e parte se transforma gerando o que pode ser chamado de *produtos de degradação*, além de existir a possibilidade de formação de depósitos na superfície das peças a depender da disponibilidade de elementos na atmosfera circundante no momento da queima. Os estudos de proveniência permitirão abordar a temática de áreas de captação de recursos dentro de um território de ocupação. Em conclusão, o conjunto de dados servirá de base para o levantamento de aspectos históricos, como o entendimento da capacidade produtiva dessas populações e o esclarecimento de questões como mobilidade e territorialização, além de colaborar com o crescente rol de dados de cunho mineralógico aplicados em estudos arqueométricos.

PALAVRAS CHAVE: Arqueometria, mineralogia aplicada, cerâmicas arqueológicas, *cerritos de índios*